



**NECEN**  
Núcleo de Eventos e Concursos

**CONCURSO PÚBLICO PARA PESSOAL  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**  
EDITAL PRH Nº 1/2015

**Instruções**

- Não rasure sua folha de resposta, pois será anulada a questão que contiver emenda, rasura ou, ainda, que apresentar mais de uma alternativa assinalada.
- Verifique, na folha de resposta, se seu nome, número de inscrição e número de documento de identidade estão corretos.
- Use, ao marcar a alternativa na folha de resposta, caneta esferográfica de tinta preta (preferencialmente) ou azul, ponta grossa, seguindo o modelo ao lado
- Marque, em cada questão, somente uma das alternativas.
- Verifique se este caderno contém todas as questões.
- O gabarito oficial e uma cópia deste caderno de provas, em formato pdf, serão disponibilizados no endereço <http://www.concursos.ufma.br>, após o encerramento das atividades referentes à aplicação da prova.

CERTO					ERRADO				
RESPOSTAS					RESPOSTAS				
01	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	26	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	27	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	28	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	29	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	30	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

**Editor de Publicações**

Anote aqui o seu gabarito, em seguida, dobre e destaque na linha pontilhada.



**Lingua Portuguesa**

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10					

**Legislação**

11	12	13	14	15

**Conhecimentos Especificos**

16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50			

**LÍNGUA PORTUGUESA****Os meios de comunicação como exercício de poder**

*Por Marilena Chauí* - Palestra proferida no lançamento da campanha “Para Expressar a Liberdade – Uma nova lei para um novo tempo”, em 27/08/2012, no Sindicato dos Jornalistas de São Paulo.

Podemos focalizar o exercício do poder pelos meios de comunicação de massa sob dois aspectos principais: o econômico e o ideológico.

Do ponto de vista econômico, os meios de comunicação fazem parte da indústria cultural. Indústria porque são empresas privadas operando no mercado e que, hoje, sob a ação da chamada globalização, passa por profundas mudanças estruturais, “num processo nunca visto de fusões e aquisições, companhias globais ganharam posições de domínio na mídia.”, como diz o jornalista Caio Túlio Costa. Além da forte concentração (os oligopólios beiram o monopólio), também é significativa a presença, no setor das comunicações, de empresas que não tinham vínculos com ele nem tradição nessa área. O porte dos investimentos e a perspectiva de lucros jamais vistos levaram grupos proprietários de bancos, indústria metalúrgica, indústria elétrica e eletrônica, fabricantes de armamentos e aviões de combate, indústria de telecomunicações a adquirir, mundo afora, jornais, revistas, serviços de telefonia, rádios e televisões, portais de internet, satélites, etc.

No caso do Brasil, o poderio econômico dos meios é inseparável da forma oligárquica do poder do Estado, produzindo um dos fenômenos mais contrários à democracia, qual seja, o que Alberto Dines chamou de “coronelismo eletrônico”, isto é, a forma privatizada das concessões públicas de canais de rádio e televisão, concedidos a parlamentares e lobbies privados, de tal maneira que aqueles que deveriam fiscalizar as concessões públicas se tornam concessionários privados, apropriando-se de um bem público para manter privilégios, monopolizando a comunicação e a informação. Esse privilégio é um poder político que se

ergue contra dois direitos democráticos essenciais: a isonomia (a igualdade perante a lei) e a isegoria (o direito à palavra ou o igual direito de todos de expressar-se em público e ter suas opiniões publicamente discutidas e avaliadas). Numa palavra, a cidadania democrática exige que os cidadãos estejam informados para que possam opinar e intervir politicamente e isso lhes é roubado pelo poder econômico dos meios de comunicação.

A isonomia e a isegoria são também ameaçadas e destruídas pelo poder ideológico dos meios de comunicação. De fato, do ponto de vista ideológico, a mídia exerce o poder sob a forma do que denominamos a ideologia da competência, cuja peculiaridade está em seu modo de aparecer sob a forma anônima e impessoal do discurso do conhecimento, e cuja eficácia social, política e cultural está fundada na crença na racionalidade técnico-científica.

A ideologia da competência pode ser resumida da seguinte maneira: não é qualquer um que pode em qualquer lugar e em qualquer ocasião dizer qualquer coisa a qualquer outro. O discurso competente determina de antemão quem tem o direito de falar e quem deve ouvir, assim como pré-determina os lugares e as circunstâncias em que é permitido falar e ouvir, e define previamente a forma e o conteúdo do que deve ser dito e precisa ser ouvido. Essas distinções têm como fundamento uma distinção principal, aquela que divide socialmente os detentores de um saber ou de um conhecimento (científico, técnico, religioso, político, artístico), que podem falar e têm o direito de mandar e comandar, e os desprovidos de saber, que devem ouvir e obedecer. Numa palavra, a ideologia da competência institui a divisão social entre os competentes, que sabem e por isso mandam, e os incompetentes, que não sabem e por isso obedecem.

Enquanto discurso do conhecimento, essa ideologia opera com a figura do especialista. Os meios de comunicação não só se alimentam dessa figura, mas não cessam de instituí-la como sujeito da comunicação. O especialista competente é aquele que, no rádio, na TV, na revista, no jornal ou no multimídia, divulga saberes, falando das últimas descobertas da ciência ou nos ensinando a agir, pensar, sentir e viver. O especialista competente nos ensina

a bem fazer sexo, jardinagem, culinária, educação das crianças, decoração da casa, boas maneiras, uso de roupas apropriadas em horas e locais apropriados, como amar Jesus e ganhar o céu, meditação espiritual, como ter um corpo juvenil e saudável, como ganhar dinheiro e subir na vida. O principal especialista, porém, não se confunde com nenhum dos anteriores, mas é uma espécie de síntese, construída a partir das figuras precedentes: é aquele que explica e interpreta as notícias e os acontecimentos econômicos, sociais, políticos, culturais, religiosos e esportivos, aquele que devassa, eleva e rebaixa entrevistados, zomba, premia e pune calouros – em suma, o chamado “formador de opinião” e o “comunicador”.

Ideologicamente, o poder da comunicação de massa não é uma simples inculcação de valores e ideias, pois, dizendo-nos o que devemos pensar, sentir, falar e fazer, o especialista, o formador de opinião e o comunicador nos dizem que nada sabemos e por isso seu poder se realiza como manipulação e intimidação social e cultural.

Um dos aspectos mais terríveis desse duplo poder dos meios de comunicação se manifesta nos procedimentos midiáticos de produção da culpa e condenação sumária dos indivíduos, por meio de um instrumento psicológico profundo: a suspeição, que pressupõe a presunção de culpa. [...]

1. Assinale a opção sobre a ideia que se confirma no texto:

(I) O exercício do poder pelos meios de comunicação de massa se exerce, exclusivamente, pelo aspecto econômico e ideológico.

(II) No Brasil, o privilégio de que se beneficiam parlamentares e lobbies privados ocorre em conformidade com a isonomia e a isegoria.

(III) O especialista competente é aquele profissional capacitado para nos dar orientações sobre como devemos conduzir nossa vida.

(IV) A manipulação e a intimidação social e cultural são manifestações do exercício do

poder do especialista, do formador de opinião e do comunicador sobre nós.

- a) Apenas as afirmações I e III estão corretas.  
b) Apenas as afirmações I, II e IV estão corretas.  
c) Apenas as afirmações I, II e III estão corretas.  
d) Apenas as afirmações I e II estão corretas.  
e) Apenas a afirmação IV está correta.

Sobre o período abaixo, responda as questões 2 e 3:

2. Responda a afirmativa correta:

*No caso do Brasil, o poderio econômico dos meios é inseparável da forma oligárquica do poder do Estado, produzindo um dos fenômenos mais contrários à democracia, qual seja, o que Alberto Dines chamou de “coronelismo eletrônico”, isto é, a forma privatizada das concessões públicas de canais de rádio e televisão, concedidos a parlamentares e lobbies privados, de tal maneira que aqueles que deveriam fiscalizar as concessões públicas se tornam concessionários privados, apropriando-se de um bem público para manter privilégios, monopolizando a comunicação e a informação:*

- a) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência catafórica a **poderio econômico dos meios**.  
b) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência anafórica a **poderio econômico dos meios**.  
c) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência anafórica a **coronelismo eletrônico**.  
d) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência catafórica a **coronelismo eletrônico**.  
e) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência endofórica a **poderio econômico dos meios**.
3. Em *de tal maneira que* e *para* são operadores argumentativos que introduzem, respectivamente, uma:

- a) Finalidade e consequência
- b) Contraposição e consequência
- c) Consequência e analogia
- d) Analogia e finalidade
- e) Consequência e finalidade

4. No enunciado: “... e cuja eficácia social, política e cultural está fundada na crença na racionalidade técnico-científica.” Tomando como exemplo *racionalidade técnico-científica*, podemos afirmar que a regra para o uso do hífen na expressão em destaque é, respectivamente, a mesma em:

- a) Macro-história, carro-bomba, político-social
- b) Azul-claro, mini-hotel, macro-história
- c) Ultra-humano, zigue-zague, médico-cirurgião
- d) Porto-alegrense, primeiro-ministro, macro-história
- e) Arranha-céu, decreto-lei, ultra-humano

5. Em *Os meios de comunicação não só se alimentam dessa figura, mas não cessam de instituí-la como o sujeito da comunicação*, os termos grifados poderiam ser substituídos, sem prejuízo do sentido, por:

I. não apenas; e assim

II. não unicamente; assim

III. não somente; como também

IV. não somente; mas também

- a) I e II estão corretas
- b) II e IV estão corretas
- c) III e IV estão corretas
- d) Somente a III está correta
- e) Somente a IV está correta

6. Indique a opção em que o emprego do **que** tem a mesma função empregada no período abaixo:

*O principal especialista, porém, não se confunde com nenhum dos anteriores, mas é uma espécie de síntese, construída a partir das figuras precedentes: é aquele **que** explica e interpreta as notícias e os acontecimentos econômicos,*

*sociais, políticos, culturais, religiosos e esportivos, aquele **que** devassa, eleva e rebaixa entrevistados, zomba, premia e pune calouros – em suma, o chamado “formador de opinião” e o “comunicador”.*

- a) A coesão é um recurso linguístico, de natureza sintático-semântica, que assegura a continuidade, a sequência e a unidade do texto.
- b) Que hábitos estranhos você tem!
- c) Podemos afirmar que produzir textos é um ato de transformação.
- d) Parecia que o céu ia cair de tanta chuva.
- e) Tanto fez que ganhou o campeonato em primeiro lugar.

7. O enunciado que **respeita** o padrão culto escrito é:

- a) O “erro” linguístico, do ponto de vista sociológico e antropológico, se baseia numa avaliação negativa que nada têm de linguística: é uma avaliação baseada apenas no valor social atribuído ao falante.
- b) A leitura, quer do mundo, quer de livros, só se aprende e se vivencia, de forma plena, coletivamente, na experiência com os outros.
- c) Um texto, para ser coerente, precisa apresentar certa lógica afim de que atinja seu objetivo.
- d) É a entonação, um recurso estilístico, que permite distinguir uma declaração de uma interrogação; um enunciado que revele surpresa de outro que não passe de simples enumeração.
- e) A palavra *híbrido* é de origem grega, onde significa ultraje, afronta, porque para os gregos qualquer miscigenação era violação às leis naturais.

8. Marque a opção em que a crase foi empregada **inadequadamente**:

- a) Para você chegar à feira, dobre à esquerda, depois à direita e siga em frente.
- b) Procon/MA vai as ruas para informar à pais de alunos sobre listas escolares abusivas.
- c) Minha mãe adorava sapatos com salto à Luís XV.



- d) Não precisa de todo esse capricho com o cabelo porque à noite todos os gatos são pardos.  
e) À luz das escrituras, todos somos irmãos.
9. A opção em que o termo grifado **não** está acentuado graficamente quanto às novas normas em vigor é:
- a) Ontem ele não **pôde** desfilar por sua escola; somente sua esposa **pôde**.  
b) A prefeitura do Rio montou um esquema **para** o bom funcionamento do trânsito durante o carnaval.  
c) Sua fantasia era tão esquisita que ele mais parecia um animal **pre-histórico**.  
d) Eles **vêm** aqui sempre que podem para curtir as férias.  
e) Não foi uma boa **ideia** fazer festas infantis depois das 19 horas, pois as crianças já estão sonolentas.

10. Assinale a opção em que os termos grifados obedecem ao bom uso da regência:

I – Ela estava muito feliz por ter sido aprovada no concurso para **servir** na Marinha brasileira.

II – Seu pai **serviu** a pátria com orgulho.

III – **Prefiro** ficar em casa ouvindo uma boa música a ir para a folia de carnaval.

IV – Ele **percebeu** uma quantia considerável de seu tio.

- a) I, II, III e IV estão corretas  
b) Somente a II está correta  
c) I e II estão corretas  
d) Somente a III está correta  
e) Somente a I está correta

## LEGISLAÇÃO

11. Considerando o processo licitatório marque a resposta CORRETA:
- a) A licitação na modalidade de concorrência não pode ser usada para valores inferiores ao seu limite.  
b) A licitação na modalidade de convite apenas podem participar os interessados previamente cadastrados e convidados.  
c) Não é possível combinar modalidades de licitação, mesmo que o objetivo seja ampliação concorrencial.  
d) A licitação na modalidade de tomada de preço exige que os interessados se cadastre até no máximo de 5 dias antes da data de recebimento da proposta.  
e) A licitação na modalidade de concurso destina-se a escolha de trabalhos exclusivamente de caráter científico.
12. Uma das formas de provimento de cargos público é:
- a) O aproveitamento  
b) O acesso  
c) A readmissão  
d) A disponibilidade  
e) Ascensão
13. Quando o servidor não satisfaz as condições do estágio probatório ensejará a:
- a) Readaptação  
b) Reconsideração  
c) Aposentadoria compulsória  
d) Remoção  
e) Demissão
14. Os direitos e garantias fundamentais
- a) Estão taxativamente previstos na Constituição de 1988.  
b) De caráter prestacional não são exigíveis do Estado.  
c) Não se aplicam às relações privadas.  
d) São inalienáveis e indisponíveis.  
e) Podem sofrer limitações que atinjam seu núcleo essencial.

15. O serviço de educação oferecido pelas Universidades e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é um exemplo de serviço;
- a) Centralizado e oferecido pela administração pública direta
  - b) Descentralizado e oferecido pela administração pública indireta
  - c) Centralizado e oferecido por autarquias e fundações do governo
  - d) Descentralizado e oferecido por qualquer organização do governo
  - e) Descentralizado e oferecido pela administração pública direta

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICAS

16. Sobre as representações pictóricas na pré-história (período compreendido até o momento da instituição da escrita), Giovanni Giovannini (1987) afirma:

I - Constituem a base documentada sobre a qual se constrói parte da história da linguagem.

II - Caracterizam-se desde sempre como uma ampla e complexa estrutura de comunicação, e não como meios de expressão.

III - São pinturas e incisões realizadas sobre as paredes das cavernas, normalmente, em lugares abertos.

IV - O uso dos pictogramas era um hábito muito limitado, uma vez que seu código era conhecido apenas por aqueles que já estavam a par do significado dos desenhos.

Das seguintes afirmações sobre as representações pictóricas na pré-história:

- a) Apenas a II está correta.
- b) Apenas a I e III estão corretas.
- c) Apenas a I, II e IV estão corretas.
- d) Apenas a I e a IV estão corretas.
- e) Apenas a I está correta.

17. Leia atentamente o texto e responda a seguir. “Os primeiros testemunhos da escrita são as chamadas tábulas provenientes da cidade de Uruk e datadas de cerca de 3300 a.C. [...] Contudo, no espaço de trezentos anos deu-se na Mesopotâmia, ao menos particularmente, o passo seguinte, aquele que outras civilizações não conseguiram dar: [...]”. Acerca de qual “passo” Giovanni Giovannini (1987) faz referência nessa afirmação? Marque a indicação correta.

- a) A invenção da imprensa com tipos móveis e produção em larga escala de livros.
- b) Os hieróglifos, ainda que de forma muito rudimentar, pois não aparecem estruturados num sistema linguístico que acumula sinais fonéticos, isto é, sinais-som.
- c) O sinal, em vez de indicar um objeto, passou a indicar um som, tornando assim possível à escrita exprimir a língua com as relações das palavras entre si.
- d) O passo seguinte descreve uma relação estreita da escrita com a arte e com o sagrado.
- e) Descreve a passagem do uso de sistemas simples e democráticos, como o pictográfico e o ideográfico, para um sistema bem mais complexo e fechado, o alfabético.

18. Utilizando como referência o texto do autor Pierre Levy (1993), “As tecnologias da inteligência”, marque entre as alternativas a que melhor define “os três tempos do espírito”.

- a) A oralidade primária tem como função a gestão da memória social; o aperfeiçoamento da escrita desempenhou papel essencial no estabelecimento da ciência como modo de conhecimento dominante; e a informática serve à mobilização permanente dos homens e das coisas.
- b) “Os três tempos do espírito” estão fundamentados na ideia de que as diferentes tecnologias intelectuais e dispositivos de comunicação/ armazenamento uniformizam as

formas de pensamento, em outras palavras, geram estilos de pensamento muito similares.

- c) Numa sociedade oral primária, a inteligência encontra-se identificada com a memória auditiva. Por outro lado, na sociedade letrada, todo edifício cultural está fundado sobre as lembranças guardadas nos indivíduos. O mesmo acontece com o hipertexto.
- d) Nos três tempos do espírito, a capacidade de aprendizagem humana tem contribuições da psicologia cognitiva. A memória de longo prazo, ou memória de trabalho, mobiliza a atenção. Já a memória de curto prazo se estabelece a partir de um caminho de associações possíveis que leva a uma representação do fato.
- e) São como estratégias mnemônicas nas sociedades, tais como: mitos, narrativas e contos.

19. Sobre a escrita e uso da linguagem, Melvin DeFleur e Sandra Ball-Rokeach (1993) afirmam:

I - Um importante estímulo para a criação da escrita foi as pessoas precisarem de meios para registrar limites e direitos de propriedades, além de registro de compra e venda, sendo assim, possui relação direta com a agricultura e com o crescimento da atividade comercial.

II - A padronização de significados de imagens foi um dos primeiros passos para a criação da escrita.

III - Dominando sistemas simbólicos, os indivíduos puderam classificar, abstrair, analisar, sintetizar e especular. Puderam lembrar, transmitir, receber e entender mensagens bem mais extensas, complexas e sutis do que era possível com o emprego de formas anteriores de comunicação.

Considerando as afirmações acima sobre a escrita, marque a questão correta.

- a) Apenas a I e a II estão corretas.
- b) Apenas a I está correta.
- c) Apenas a II e a III estão corretas.
- d) I, II e III estão corretas.

- e) Apenas a II está correta.

20. Apesar de se considerar que a produção e a circulação do livro tenha sido uma prática expandida a partir do século XV na Europa, é correto afirmar também que:  
(Fontes de referência consultadas: DEFLEUR, Melvin e BALL-ROKEACH, Sandra. Teorias da Comunicação de Massa, 1993.; BRIGGS, Asa e BURKE, Peter. Uma história social da mídia, 2004).

- a) Na China, antes de Gutenberg, a impressão era uma prática que utilizava tipos móveis de madeira para imprimir páginas completas.
- b) O mundo muçulmano aceitou de imediato e com muita naturalidade, a impressão gráfica, contribuindo para sua expansão, assim como para a passagem dos impressos da China rumo ao Ocidente.
- c) Logo no século XVI ainda era escassa e não havia uma produção condizente com a necessidade de ampliação das bibliotecas ou criação de sistema de classificação de títulos.
- d) A prática de transmissão oral do conhecimento foi totalmente substituída pela técnica de impressão das informações escritas.
- e) Os chineses já praticavam a impressão e produziram o primeiro livro do mundo, séculos antes de a técnica surgir na sociedade ocidental.

21. Marque entre as alternativas a que apresenta uma afirmação correta.

- a) Giovanni Giovannini (1987) afirma que, para alguns autores, os livros eram uma mercadoria relativamente rara no sociedade ateniense e, embora tão letrada, permaneceu presa a uma cultura oral e auditiva de modo quase obstinado.
- b) Segundo Asa Briggs e Peter Burke (2004), o trabalho artístico mudou de caráter após a Revolução Industrial. Reflexões do crítico

- Walter Benjamin indicam que a máquina substitui por um pluralidade de cópias o que era de existência única, produzindo um deslocamento do “valor de exibição” da imagem clássica e superexposta para um “valor de culto” na modernidade.
- c) Segundo Pierre Levy (1993), à medida que passamos da ideografia ao alfabeto e da caligrafia à impressão, o tempo torna-se cada vez menos linear e histórico.
- d) Melvin DeFleur e Sandra Ball-Rokeach (1993) afirmam que, apesar das prensas com tipos móveis terem produzido, no início do século XVI, milhares de exemplares de livros, em todas as línguas europeias, a disponibilidade desses livros não incentivou muito o interesse mais disseminado pela aprendizagem da leitura.
- e) De acordo com Asa Briggs e Peter Burke (2004), os muitos fenômenos que envolvem a mídia são determinados por evolução contínua, linear e crescente, que indica, por outro lado, que todo o processo de comunicação torna-se incerto e precário com o passar do tempo.
22. Alguns autores apontaram consequências, a longo prazo, da invenção dos impressos, entre elas podemos citar uma das questões a seguir, marque a verdadeira.
- a) Impossibilidade de divulgação de visões incompatíveis sobre o mesmo assunto
- b) Mudança do foco visual para o foco auditivo
- c) Padronização e preservação das informações, assim como ampliação do poder de crítica à autoridade do conhecimento
- d) Manter próximo o discurso em si do espaço onde é produzido
- e) A facilidade em promover a interação de diferentes meios de comunicação
23. São considerados sistemas de impressão e composição, respectivamente:
- a) Editoração Eletrônica e Offset
- b) Tipografia e Flexografia
- c) Offset e Flexografia
- d) Offset e Linotipo
- e) A frio e Manual a quente
24. Atualmente, o processo tipográfico diferencia-se do *offset*:
- a) Pela qualidade e superioridade da sua produção final.
- b) Por ser utilizado para grandes tiragens.
- c) Pela superioridade da sua estrutura tecnológica.
- d) Por utilizar matrizes em baixo relevo.
- e) Por se tratar de um sistema de impressão direta.
25. Escolha a questão que completa a frase corretamente: A xilografura [...]
- a) [...] assim como a tipografia, utilizava blocos de madeira ou placas de cobre/ aço com a informação a ser transferida no baixo relevo, e feita por corrosão com ácido.
- b) [...] foi provavelmente inspirada pela estamperia de tecidos.
- c) [...] instituiu formas de impressão posteriores e superiores às tipográficas.
- d) [...] assim como a serigrafia, fazia uso de pedra como matriz para o processo de impressão.
- e) [...] instituiu um processo de impressão muito semelhante à litografia, por utilizar uma matriz permeável.
26. Sobre o projeto gráfico de livros, Antônio Celso Collaro (2000) sugere seguir alguns conselhos básicos. Escolha entre as questões abaixo a indicação correta.
- a) Os títulos e subtítulos não precisam ser destacados do texto.
- b) A função do diagramador, ao projetar um livro, consiste em aliar os conhecimentos estético e técnico, sem necessariamente adequá-los ao custo final do projeto.
- c) No miolo, uma das etapas consiste em definir o que vai ser usado como título recorrente, que se encontra geralmente na cabeça da página: se o nome do autor e o capítulo ou o nome da obra e o capítulo.



- d) São partes de que se compõe um livro: capa, miolo, contracapa, retrancagem, boxes e encartes.
- e) Prefácio é a parte do livro no qual o autor faz uma prévia do assunto a ser tratado. Já faz parte do conteúdo propriamente dito.
27. De acordo com Robin Williams, em “Design para quem não é Designer”, alguns princípios básicos são importantes e precisam ser controlados na diagramação de páginas impressas. Escolha a opção com a orientação correta.
- a) Evitar a repetição de elementos visuais do design, fortalecendo a ideia de unidade.
- b) Criar uma aparência limpa, suave e sofisticada através da estratégia de desalinhamento.
- c) O distanciamento entre elementos da página ajuda a organizar as informações por afinidade e reduz a ideia de desordem.
- d) Tudo deve ser colocado de forma arbitrária em uma página, pois os elementos visuais utilizados não precisam, necessariamente, ter conexão entre si.
- e) Criar, através do contraste, poder de atração visual na página.
28. No seu livro “Controle Remoto de Papel”, Rafael Souza e Silva (2007) afirma: “A concepção geometrizar do layout de uma página impressa possui uma intimidade com o movimento cubista” (p.85). Marque, entre as questões a seguir, a que melhor analisa essa afirmação de Rafael Souza e Silva.
- a) O novo layout obedece a uma estética simétrica, linear e compacta, capaz de criar um processo de circulação dentro do próprio retângulo.
- b) As variadas formas retangulares das mensagens transmitidas em pedaços denunciam a presença de um novo tempo circular, uma forma lúdica de leitura da nova representação espacial.
- c) O processo de circulação da página tem uma estreita relação com os procedimentos de “cadernalização” do jornal, cada vez menos fragmentado.
- d) Existe um exercício, que acontece de forma absolutamente consciente para o leitor, que processa dois tipos de leitura: uma gráfica, quando analisa os elementos visuais na página e, outra textual, quando finalmente consome as informações impressas.
- e) O desenho de uma página impressa está fundamentado dentro de uma concepção de geometrias discretas e sutis, valoriza, pois, uma estrutura mais linear, compacta e bem organizada, que funciona como elemento condicionador da leitura.
29. Sobre os conceitos de simetria e assimetria em composições de layouts, Antônio Celso Collaro (2000), em “Projeto Gráfico: teoria e prática da diagramação”, afirma que:
- a) Antes de conceituar simetria e assimetria, é necessário o conhecimento de centro óptico e geométrico de um formato.
- b) A composição assimétrica tem como propriedade uma fisionomia clássica, muito utilizada em layouts mais serenos.
- c) A composição simétrica também é conhecida como composição livre e informal.
- d) Composições assimétricas, por sua fisionomia mais conservadora, sugerem claramente valores de respeito e de seriedade junto ao público leitor.
- e) A assimetria sugere pesos visuais divididos proporcionalmente na página, tornando a composição estática.
30. Os princípios da teoria da Gestalt postulam que a percepção humana se estrutura com base em dados sensoriais unitários e sua relação com o todo. De acordo com Rafael Souza Silva (1985, 2007), os estudiosos de layout estão atentos aos princípios dessa teoria e sugerem elementos condutores que envolvem a estruturação de uma página ou qualquer peça impressa. Marque a alternativa que indica corretamente, segundo o autor,

uma boa orientação para layouts de páginas convencionais.

- a) Dentro do processo da comunicação humana, as primeiras manifestações de comunicação visual esboçaram uma tendência natural pela assimetria e, ao mesmo tempo, uma forte carga de intenções dirigidas em oposição à linearidade e ao equilíbrio, resultando formas simétricas.
- b) A revista, utilizando-se de uma estética mais próxima ao cartaz publicitário, em geral, fragmentou o seu conteúdo em pequenos blocos por página, com notícias resumidas e mais curtas.
- c) A estrutura visual do jornal formato *standard* quebrou a linearidade do livro e, em muitos casos, apresenta de forma simultânea várias histórias em sistema de mosaico.
- d) *House organ*, jornal de grande circulação, usa como estratégia textos simples e objetivos para facilitar a compreensão do público mais geral.
- e) O pouco contraste, com muita variação no número e no tamanho das chamadas, é uma boa indicação para a visibilidade nas capas de revistas.

31. *Legibilidade* é um termo, normalmente, associado à qualidade que algumas famílias de letras têm de serem lidas com maior facilidade. *Visibilidade*, por outro lado, compreende suas relações na página e a propriedade de serem vistas dentro de um todo. Destaque, entre os itens abaixo, um atributo relacionado à demonstração das características citadas. (Fontes de referência consultadas: COLLARO, Antônio Celso. Projeto Gráfico: teoria e prática da diagramação, 2000 e COLLARO, Antônio Celso. Produção Visual e Gráfica, 2005).

- a) Quando o contraste de cores entre texto e fundo diminui, devemos diminuir também a estrutura das letras com a opção de hastes menos carregadas e mais finas.
- b) Um diagrama com cinco colunas é ideal para

formatos menores, considerando que as colunas estreitas adequarão os corpos de letras a uma boa legibilidade/ visibilidade por linha de texto.

- c) A variação da largura das colunas tem como objetivo limitar a criatividade e evidenciar rigidez na diagramação das páginas.
- d) O estilo criado e a colunagem das páginas ficam a critério de quem projeta, levando sempre em conta as visibilidades técnicas ligadas à periodicidade do veículo e à legibilidade dos textos.
- e) É bastante aconselhável, para uma boa visibilidade da informação, combinar diferentes fontes de letras, cores, espaços, alinhamentos e recursos visuais dentro de uma mesma página.

32. Considerado por alguns autores o fato de a primeira editora universitária no Brasil ter surgido em 1955, assinale a questão que aponta alguma outra circunstância envolvida com essa criação.

- a) A Edusp - Editora da Universidade de São Paulo, primeira editora brasileira, já publicou cerca de mil e trezentos títulos e ganhou inúmeros prêmios.
- b) Somente nos anos 80 surgem outras editoras universitárias ligadas a Instituições de Ensino Superior no Brasil.
- c) Um pouco antes, em 1940, a Universidade Federal da Bahia já iniciava suas atividades editoriais.
- d) Surgiu na UFRJ, pioneira na produção e distribuição de livros no Brasil, que destaca, entre suas atividades iniciais, a publicação impressa e eletrônica de obras de valor científico, técnico e cultural.
- e) Trata-se de uma editora pertencente à Universidade Federal de Pernambuco.

33. Encontramos, no trabalho de Patrícia Zeni MARCHIORI e SUELI MARA SOARES PINTO FERREIRA (2009), a descrição recorrente de motivações para produção científico-acadêmica, especialmente em revistas ou repositórios de acesso aberto. Os autores definem quatro categorias ou blocos de motivos que respeitam ponderações

específicas: científico-profissionais, pessoais, financeiras e tecnológicas. Escolha a questão que especifica corretamente uma dessas motivações.

- a) Motivações tecnológicas: quanto ao acesso aberto/livre, os maiores obstáculos estariam relacionados com o fato de a iniciativa de revistas/repositórios de acesso aberto ainda não ter se fortalecido de forma a se tornar uma alternativa confiável ao modelo vigente.
- b) Motivações pessoais: influência do sistema de recompensas associado à carreira universitária.
- c) Motivações financeiras: obter prestígio e reconhecimento.
- d) Motivações científico-profissionais: possibilidade de interação imediata com os pares.
- e) Motivações profissionais: facilidade proporcionada pela Internet, o que agiliza o processo de submissão, publicação e disseminação de artigos.

34. O que seria uma matriz física de impressão gráfica?

(Fonte de referência consultada:  
 FERNANDES, Amaury. Fundamento da produção gráfica, 2003)

- a) Material sobre o qual se faz a reprodução da imagem a ser impressa, também chamado de substrato de impressão.
- b) A superfície na qual o grafismo a ser reproduzido/ transferido fica registrado.
- c) Uma das bases de impressão mais utilizadas pela indústria gráfica, sua composição básica é uma soma de fibras de celulose, substâncias de colagem e cargas minerais.
- d) Padrão gráfico que surge da sobreposição de dois ou mais padrões geométricos regulares.
- e) Cópia de contato feita em papel heliográfico que serve para verificação de defeitos e revisão dos dados a serem gravados.

35. São consideradas matrizes digitais de impressão:

(Fonte de referência consultada:  
 FERNANDES, Amaury. Fundamento da produção gráfica, 2003)

- a) Aquelas que estão classificadas por diferentes tipos de substratos: jato de tinta ou transferência térmica, por exemplo.
- b) Meios eletrônicos de formação de imagens, possuindo, mesmo assim, uma forma física na sua origem.
- c) Arquivos que determinam a formação da imagem em impressoras próprias para esse tipo de informação.
- d) Bases que possuem suas áreas de grafismo e contragrafismo no mesmo plano, sendo que o fator de diferenciação são características de reciprocidade físico-químicas antagônicas.
- e) Suportes que possuem como fator de diferenciação a permeabilidade da área de grafismo.

36. Os tipos de matrizes de impressão são normalmente divididas em grupos de classificação, a partir de suas características comuns, identifique as principais relações entre os grupos de classificação (I, II, III e IV) e os sistemas de impressão (V, W, X, Y e Z) correspondentes:

I - Relevográficos	V - Litografia
II - Planográficos	W - Flexografia
III - Encavográficos	X - Serigrafia
IV - Permeográficos	Y - Tipografia
	Z - Rotogravura

As relações corretas são:

- a) I-W,Y;      II-V;      III-Z;      IV-X
- b) I-Y;      II-W,V;      III-Z;      IV-X
- c) I-Y;      II-W,V;      III-X;      IV-Z

d) I-Y,W;      II-V;              III-X;              IV-Z

e) I-Y;              II-V;              III-Z;              IV-W,X

37. O sistema *offset* de impressão destaca-se como uma das tecnologias mais utilizadas no mercado gráfico local. Marque, entre as alternativas, a que melhor justifica essa afirmação.

- a) Por sua eficiência/qualidade e sua versatilidade como sistema de impressão.
- b) Pelo baixo custo para pequenas tiragens.
- c) Por ter sua origem atrelada ao processo tipográfico.
- d) Por fundamentar sua base de impressão em uma estrutura de matrizes digitais.
- e) Por se tratar de um sistema direto de impressão.

38. Escolha a alternativa que completa a frase: “Na impressão colorida dos sistemas convencionais,

- a) [...] também conhecida como quadricromia, são utilizadas quatro cores, em geral as cores sólidas primárias, mais a cor preta”.
- b) [...] são três as cores básicas das matrizes físicas de impressão - RGB”.
- c) [...] o sistema Pantone apresenta-se como o mais popular meio de gerenciamento de cores pelo processo de seleção”.
- d) [...] uma cor especial é qualquer cor que seja impressa a partir da combinação no prelo das cores básicas da escala CMYK”.
- e) [...] o uso de cores especiais também tem como consequência o barateamento do processo, quando adiciona mais uma cor à policromia e ajuda a alcançar uma cor impossível de ser obtida através do uso simples das cores de seleção”.

39. Os processos de impressão já se utilizaram amplamente dos fotolitos e dos clichês, no entanto hoje é crescente o uso também do processo conhecido como *filmless*, ou:

a) [...] imagem fotográfica na qual claros e escuros estão invertidos em relação ao original fotografado.

b) [...] PDF (Portable Document Format), sigla que descreve a técnica de impressão *computer to print*.

c) [...] sistema de arquivo eletrônico usado principalmente nas tecnologias *direct to plate* e *direct to press*.

d) [...] sistema especial de seleção de cores desenvolvido pela Pantone Inc.

e) [...] o mesmo que *desktop publishing*, quando vinculado a um sistema *offset* de impressão.

40. O tipo de papel pode influenciar a impressão final do seu produto. Relacione o tipo de papel (I, II e III) à sua característica específica (W, X, Y ou Z).

(Fontes de referência consultadas:

FERNANDES, Amaury. Fundamento da produção gráfica, 2003 e OLIVEIRA, Marina. Produção gráfica para designers, 2002)

I) Couché

II) Jornal

III) Apergaminhado

W) É muito utilizado por possuir tratamento superficial calandrado e menor custo, além de ter melhor desempenho dirigido às necessidades da escrita.

X) Papel que possui ótimo desempenho na impressão, acabamento gessado e superfície brilhante ou fosca.

Y) Papel com elevada porcentagem de pasta mecânica, baixa resistência e durabilidade.

Z) Muito semelhante ao *offset*, é bem calandrado e com brilho acetinado em apenas uma das suas faces.

Após relacionar o tipo de papel (I, II e III) a sua descrição específica (W, X, Y ou Z), escolha entre os itens abaixo as associações corretas:

a) I-Z;              II-Y;              III-X

b) I-Z;              II-W;              III-Y

c) I-Z;              II-X;              III-Y

d) I-X;              II-W;              III-Z

e) I-X;              II-Y;              III-W



41. O processo de produção gráfica evidencia algumas etapas importantes, entre elas, temos a etapa de acabamento. Marque a questão que descreve corretamente o significado para uma dessas operações.

(Fonte de referência consultada: OLIVEIRA, Marina. Produção gráfica para designers, 2002)

- a) Na determinação do número de dobras, é preciso levar em conta a gramatura do papel utilizado, por isso, quanto maior a gramatura, maior também deve ser o número de dobras do material impresso.
- b) O refile é um recurso adotado como elemento expressivo para a valorização de layouts diferenciados.
- c) O vinco é estritamente necessário em papeis de menor gramatura.
- d) Encadernação, em geral, é a última etapa do acabamento de impressos paginados e trata-se da operação que resulta na união das páginas de uma publicação.
- e) O corte com uso de faca é uma forma linear de finalização do impresso, que pode ser executado por guilhotinas comuns.

42. Alguns tipos de acabamento são recursos utilizados como elementos adicionais e estratégias marcantes para o layout final de impressos gráficos. Escolha, entre os itens abaixo, aquele que apresenta corretamente um desses recursos adicionais de acabamento.

(Fonte de referência consultada: OLIVEIRA, Marina. Produção gráfica para designers, 2002)

- a) A plastificação tem como objetivo aumentar a durabilidade do impresso e produz um efeito muito parecido com a laminação, porém com maior aderência e maior diversidade de insumos para o revestimento.
- b) Gravação a quente (*hot stamping*) é um processo relevográfico, só possível em maquinário próprio, que consegue obter efeito semelhante ao de uma impressão em metal, conferindo aspecto nobre ao impresso.

- c) A solda eletrônica ou costura eletrônica é utilizada também para itens destacáveis, mas não como auxílio a dobraduras.
- d) Relevô americano é um tipo de acabamento que utiliza uma matriz de impressão em baixo relevô, responsável por transferir e promover a adesão de folhas de celofane nos mais diversos suportes, inclusive o couro.
- e) Verniz de máquina, ou verniz *offset*, é um dos recursos mais dispendiosos da indústria gráfica, pois, em comparação aos demais acabamentos desse tipo, apresenta alta qualidade final, além de valorizar o layout e conferir maior resistência ao produto final.

43. Sobre o termo *fonte*, Priscila L. Farias (1998), no livro "Tipografia Digital", afirma tratar-se:

I - Família de caracteres que tem sua origem no termo latino *fundere* (fundir).

II - Conjunto de instruções capaz de construir um caractere para o qual podemos estabelecer, através de programas de manipulação de tipos, parâmetros diversos como corpo, gênero etc.

III - Conjunto de instruções para que uma impressora produza imagens de caracteres com uma combinação particular de propriedades métricas.

Das afirmações acima sobre fonte:

- a) Apenas a I está correta.
- b) Apenas II e III estão corretas.
- c) Apenas a II está correta.
- d) Apenas a III está correta.
- e) I, II e III estão corretas.

44. No início, alguns tipos para impressão eram desenhados e produzidos por seus fundidores, por esse motivo, muitas vezes, recebiam o seu nome. Considerando esta afirmação, escolha a questão abaixo que agrupe famílias de fontes tipográficas clássicas.

- a) Baskerville (John Baskerville); Bodoni (Giambattista Bodoni); Caslon (William Caslon)
- b) Linotipo (Berthold Fototype); Gótica (Ottmar Mergenthaler); Helvética (Max Miedinger)
- c) Didot (Mario Didot); Garamond (Max Garamond); Kerning (Hans Van Kerning)
- d) Asterisco (Rodolf Wolf); Grottesca (Hans Wagner); Overlay (Morris Benton)
- e) Times (Stanley Morison); Garamond (Max Garamond); Coluna de Trajan (Hans-Eduard Meier)
45. Robin Williams (1995), no seu livro "Design para quem não é Designer", define seis categorias para agrupar o número de tipos disponíveis a partir de suas diferenciações.

Estilo Antigo

Moderno

Serifa Grossa

Sem Serifa

*Manuscrito*

**DECORATIVO**

Relacione cada estilo (ILUSTRAÇÃO I) à sua característica/ funcionalidade correspondente.

(ILUSTRAÇÃO I: extraída do livro WILLIAMS, Robin. Design para quem não é Designer, 1995)

**I** - São fáceis de identificar, ótimas, engraçadas, diferentes, e sempre existe uma fonte para cada capricho que você queira expressar.

**II** - Baseado na escrita à mão dos escribas, possui um desenho com variações sutis e muito adequado à leitura de grandes extensões de texto corrido, como páginas de livros, por exemplo.

**III** - Alguns tipos dessa categoria não são aconselhados para longos blocos de texto, ou para seu uso em caixa-alta (todas as letras da palavra em maiúsculas).

**IV** - Tem serifa, muita variação no seu desenho, assim como uma aparência forte e "mecânica", resultantes da sofisticação das técnicas de impressão clássicas.

**V** - Não obteve muito sucesso até o início do século XX e tem quase sempre pouca variação na espessura do seu desenho.

**VI** - Surgiu com a revolução industrial, juntamente com o conceito da propaganda. O seu desenho facilitava a visualização de textos a distância, em posteres e cartazes, por exemplo.

Marque o conjunto correto de relações correspondentes:

- a) Estilo Antigo-II; Moderno-V; Serifa Grossa-IV; Sem Serifa-VI; Manuscrito-III; Decorativo-I
- b) Estilo Antigo-V; Moderno-VI; Serifa Grossa-IV; Sem Serifa-I; Manuscrito-II; Decorativo-III
- c) Estilo Antigo-II; Moderno-IV; Serifa Grossa-VI; Sem Serifa-V; Manuscrito-III; Decorativo-I
- d) Estilo Antigo-V; Moderno-VI; Serifa Grossa-IV; Sem Serifa-III; Manuscrito-II; Decorativo-I
- e) Estilo Antigo-IV; Moderno-VI; Serifa Grossa-V; Sem Serifa-I; Manuscrito-II; Decorativo-III

46. O designer e especialista em tipos gráficos, Claudio Rocha (2002), faz a diferenciação entre *tipografia clássica* e *tipografia experimental*. Podemos entendê-la em uma das alternativas abaixo, marque a correta.

- a) *Tipografia clássica* carrega o argumento dos que consideram que uma boa tipografia é aquela que não é percebida e que está integrada ao conteúdo de forma discreta.

- Tipografia experimental* está ligada ao que se costuma chamar design de autor.
- b) A *tipografia clássica* normalmente envolve em sua composição valores subjetivos, enquanto a *tipografia experimental* é sempre baseada em critérios objetivos.
- c) *Tipografia clássica* está relacionada a um projeto que expressa a visão, o estilo e a personalidade de um artista ou designer. *Tipografia experimental* tem em sua proposta uma relação exclusivamente amarrada entre forma e função/ legibilidade.
- d) Na *tipografia clássica*, o produto final é resultante de traços iconoclastas, do trabalho de um pesquisador refinado, ou mesmo, do perfeccionismo de um esteta meticuloso. Para a *tipografia experimental*, a qualidade intrínseca de uma boa tipografia acaba transparecendo e conduzindo inconscientemente o leitor a desfrutar confortavelmente a leitura do texto.
- e) Para a *tipografia clássica*, valores como discríção e legibilidade são fundamentais para seu acabamento, enquanto para a *tipografia experimental* o maior argumento é que não deveria chamar atenção para si mesma.
47. Em “Tipografia Digital”, Priscila L. Farias (1998) afirma sobre tipografia:
- a) Atualmente, tornou-se uma prática muito comum entre os sistemas de impressão.
- b) Do ponto de vista histórico, trata-se de um termo utilizado exclusivamente para designar o conjunto de práticas subjacentes à criação/desenho de símbolos visíveis relacionados aos caracteres ortográficos (letras) e paraortográficos (tais como números e sinas de pontuação).
- c) Palavra utilizada como sinônimo para design gráfico, webdesign e design editorial.
- d) Embora a origem etimológica da palavra encontre-se na implementação da imprensa por tipos móveis na Europa, muitos autores citam o termo também como sinônimo para produtos que não utilizam como matéria os tipos fundidos em metal que deram origem à expressão.
- e) Conjunto de regras para a reprodução de textos, por essa razão, sua prática em nenhum momento esteve associada a fatores tecnológicos.
48. Sobre as Sínteses de Formação de Cores, podemos afirmar que:
- I) RGB é composta prioritariamente por feixes luminosos formados pelas cores-luz primárias.
- II) CMYK são as cores básicas da impressão e seguem a estrutura da síntese aditiva da cores-pigmento.
- III) RGB, síntese de cor-luz, tem a sua estrutura principal resultante das cores primárias vermelho-magenta, verde-amarelo e azul-ciano.
- a) Apenas a II está correta.
- b) Apenas a I está correta.
- c) Apenas a III está correta.
- d) Apenas a I e a II estão corretas.
- e) Apenas a I e a III estão corretas.
49. De acordo com Luciano Guimarães (2003), no livro “As Cores na Mídia”, nos textos visuais, particularmente os do jornalismo, as cores desempenham funções específicas que podem ser separadas em grupos. Marque o item que apresenta essas funcionalidades para o uso da cor.
- a) Um grupo compreende as sintaxes, cujos princípios de organização são paradigmáticos, como organizar, chamar a atenção, hierarquizar informações etc.; o outro, compreende as relações semânticas, como ambientar, simbolizar, conotar ou denotar.
- b) As principais funções para o uso das cores em um projeto gráfico editorial são: o matiz, a luminosidade e a saturação.
- c) A indústria gráfica, principalmente a editorial, tem como justificativas centrais para o uso da

- cor: a pré-impressão, a impressão e o acabamento.
- d) Em um projeto gráfico editorial, duas orientações são importantes: uma envolve as questões reais da produção; e outra, desenvolve os níveis da imaginação/ ficção do produto.
- e) Algumas funcionalidades estão relacionadas à tridimensionalidade dos fatos; e outras, envolvem os movimentos e as transparências.
50. Luciano Guimarães (2003) afirma que, em um projeto gráfico editorial, a cor-informação busca suscitar de forma direta a compreensão de uma mensagem por parte de outrem. Quais das indicações abaixo podem ser consideradas, respectivamente, ações positivas (I) e negativas (II) em relação à cor como elemento importante da informação.

I) Ações Positivas

II) Ações Negativas

W) Falseamento; Maquiagem/camuflagem

X) Diferenciação; Intensificação

Y) Antecipação; Dissonância

Z) Saturação; Discriminação

Relacione o tipo de ação (I e II) com as descrições (W, X, Y, Z) e escolha as associações corretas:

- a) I - X ; II - W
- b) I - X; II - Y
- c) I - Y ; II - X
- d) I - Y; II - Z
- e) I - Z; II - Y